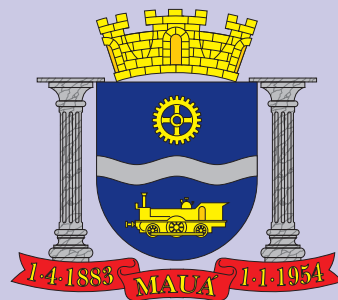


URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	
PATRULHA MARIA DA PENHA	153 ou 190
SAMU	192
UPA ZAÍRA Avenida Washington Luiz, 1952, Jardim Zaíra Atendimento 24 horas	4512-7760
UPA MAGINI Avenida Washington Luiz, 3890, Vila Magini Atendimento 24 horas	4512-7757
UPA VILA ASSIS Avenida Dom José Gaspar, 2190, Jardim Anchieta Atendimento 24 horas	4512-7759
UPA BARÃO DE MAUÁ Avenida Barão de Mauá, 3.567, Jardim Maringá Atendimento 24 horas	4578-2976
COORDENADORIA DE SAÚDE DA MULHER NAVIS - NÚCLEO DE ATENDIMENTO À VIOÊNCIA SEXUAL Atendimento em dias úteis, das 8h às 17h Rua Luiz Lacava, 299, Vila Bocaina	4519-5000
HOSPITAL DR. RADAMÉS NARDINI Rua Regente Feijó, 166, Vila Bocaina Atendimento 24 horas	4547-6999



**PREFEITURA DE
MAUÁ**

 [prefeituramaua](#)
 [@prefeitura.maua](#)
 [@prefeiturademaaua](#)
 [prefeituramaua](#)
maua.sp.gov.br



DENUNCIE: DISQUE PATRULHA MARIA DA PENHA 153 OU 190

CONHEÇA NOSSO VIVA MARIA

CENTRO DE REFERÊNCIA NO ATENDIMENTO
À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

RUA SANTA CECÍLIA, 489, BAIRRO MATRIZ
TELEFONES: (11) 4512-7706



VIVER SEM VIOLÊNCIA É UM DIREITO

O QUE FAZER CASO PRESENCIE OU VIVENCIE SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA?

Ligue imediatamente **153 PATRULHA MARIA DA PENHA** ou **190**. O socorro será prestado e o agressor poderá ser preso em flagrante. Em seguida, a vítima será conduzida, preferencialmente, até a Delegacia de Defesa da Mulher - caso seja à noite, feriados e fins de semana, para a Delegacia de Polícia Civil 24 horas para registro do Boletim de Ocorrência.

O QUE DEVO FAZER QUANDO CHEGAR À DELEGACIA DE POLÍCIA?

RELATE com todos os detalhes a agressão sofrida, explicando se houve agressões anteriores e a relação com o agressor.

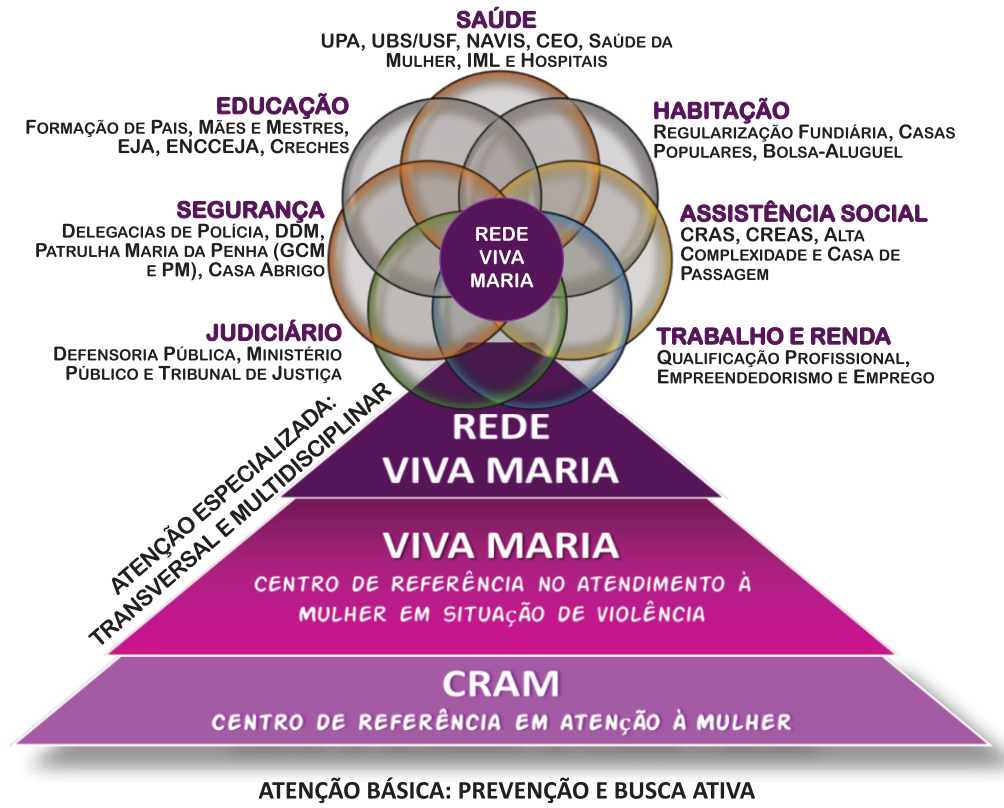
APRESENTE, sempre que possível, provas da violência sofrida como fotos, laudos médicos, conversas em redes sociais, mensagens de WhatsApp e depoimentos de testemunhas que presenciaram a violência ou tenham conhecimento do fato.

SOLICITE:

- **MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA PARA EVITAR NOVAS AGRESSÕES**
- **ACOMPANHAMENTO POLICIAL PARA RETIRADA DE PERTENCES PESSOAIS DA RESIDÊNCIA, COMO ROUPAS, DOCUMENTOS E INSTRUMENTOS DE TRABALHO**
- **ENCAMINHAMENTO PARA UM ABRIGO SIGILOSO CASO VOCÊ OU SEUS FILHOS ESTEJAM CORRENDO RISCO DE MORTE**

A AUTORIDADE POLICIAL DEVE OUVIR, SEM JULGAMENTOS, COLHER AS PROVAS DO OCORRIDO, SOLICITAR EXAME DE CORPO DELITO E LAVRAR O BOLETIM DE OCORRÊNCIA. EM ATÉ 48 HORAS, O CASO É REMETIDO AO JUIZ COM O PEDIDO PARA A CONCESSÃO DE MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA, SE FOR O CASO.

SUAMM – Sistema Único de Atenção à Mulher de Mauá



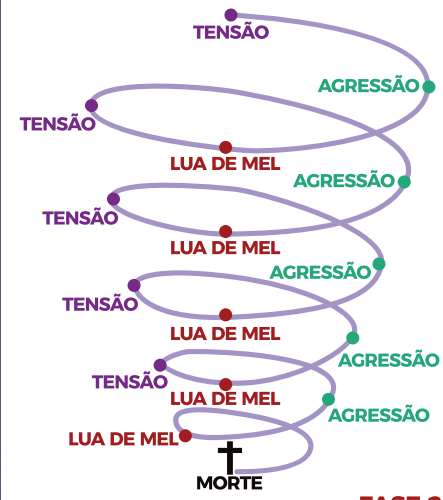
O **SUAMM (Sistema Único de Atenção à Mulher de Mauá)** integra serviços públicos municipais, estaduais e federais, ligados à repressão e à prevenção da violência contra mulher.

Os serviços do **SUAMM** são interligados, seguem o **Protocolo Municipal de Acolhimento às Mulheres em Situação de Violência**, com diretrizes e ações para combater e prevenir todas as formas de violências.

Além de promover a segurança, ações garantem a adequada solução de conflitos em casos de violências física, psicológica, sexual, moral, patrimonial e institucional, nos termos da legislação nacional vigente e das normas internacionais de **Direitos Humanos**.

COMO OCORRE A VIOLÊNCIA EM NOSSO DIA A DIA

Estudos apontam que as agressões cometidas em contexto conjugal ocorrem dentro de um ciclo. O intervalo entre as ocorrências diminui e a intensidade das agressões aumenta, tornando-se cada vez mais graves, como demonstra a figura abaixo:



FASE 1 - TENSÃO: O agressor se mostra tenso e irritado por coisas insignificantes. Chega a ter acessos de raiva, humilhando a vítima, fazendo ameaças e destruindo objetos. A mulher tenta acalmá-lo e evita qualquer conduta que possa 'provocá-lo'. A vítima apresenta tristeza, angústia, ansiedade, medo e decepção. Tende a negar o ocorrido, esconde os fatos das demais pessoas e, às vezes, acha ser culpada ou justifica o comportamento do agressor ("ele teve um dia ruim no trabalho"). Essa tensão pode durar dias ou anos.

FASE 2 - AGRESSÃO: Corresponde à falta de controle total que leva ao ato violento. Materializa-se de forma verbal, física, psicológica, moral ou patrimonial. Mesmo consciente de que o agressor está fora de controle e tem poder destrutivo sobre sua vida, a mulher, paralisada, não tem reação e sofre tensão psicológica severa, com insônia, perda de peso, fadiga constante, ansiedade, medo, ódio, solidão, autopiedade, vergonha, confusão e dor. Pode tomar decisões, como buscar ajuda, denunciar, esconder-se na casa de amigos e parentes, pedir a separação e - em casos mais severos - até mesmo se suicidar. Em geral, distancia-se do agressor.

FASE 3 - LUA DE MEL: Caracterizada pelo arrependimento do agressor. Ele se torna amável para conseguir a reconciliação. A mulher se sente confusa e pressionada a manter o seu relacionamento diante da sociedade, sobretudo quando o casal tem filhos. Em outras palavras, ela abre mão de seus direitos e recursos enquanto ele diz "vou mudar". Não tarda, tudo recomeça.